

As comemorações tiveram início no dia 16/09, com a abertura oficial da FLITS e vão até o dia 5/10, com desfile estudantil e o encerramento do Festival Gastronômico

Comemoração dos 245 anos de Silvânia tem ampla programação

Conselho Tutelar

Eleição de novos conselheiros é neste domingo, 6
PÁGINA 4

Editorial

A semente da Flits
PÁGINA 2

Silvanidade: gente que faz a nossa história

Antonio da Costa Neto

Salomão Sousa: Poeta brasileiro – baluarte de nossa literatura e nossa poesia

PÁGINAS 10 e 11



O aniversário de 245 anos de Silvânia está sendo comemorado em grande estilo. A 1ª Festa Literária de Silvânia (FLITS) abriu as comemorações no dia 16 de setembro. A programação inclui ainda a entrega da Comenda do Mérito Bonfim, realizada dia 25/09, o Festival Caturama, de 3 a 5 de outubro, no Lago Municipal Márcio Luiz dos Santos, que será um dos pontos altos da festividade, e o desfile cívico-militar, no dia 5, sábado, às 15h, reunindo alunos de todas as escolas da cidade. O Festival Caturama é resultado de parceria do Governo de Goiás e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) com a Prefeitura de Silvânia.

Beba + Leite

Campanha é lançada durante o 2º Torneio Leiteiro da Agricultura Familiar
PÁGINA 9

Ciências Aqui

PELD
A diversidade de peixes de córregos da região de Silvânia
PÁGINA 8

Se liga na história

Cida Sanches
Francisco José da Silva
PÁGINAS 14 e 15

Editorial

A semente da Flits

O avanço das tecnologias digitais, se por um lado tem trazido facilidades imensas, em diversos setores da vida, e que até há algum tempo eram inimagináveis, por outro lado, têm também apresentado alguns desafios à sociedade. Um desses desafios diz respeito à relação das novas gerações com a leitura e o livro.

Realmente, com jogos digitais cada vez mais movimentados, com aplicativos para quase tudo – de atividades físicas a controle de alimentação, de registro financeiro à busca de parceiros amorosos – o livro de papel parece perder espaço na vida das pessoas. Especialmente para as novas gerações, que já nascem mergulhadas em tecnologia de todo tipo, parar e manusear um livro parece cada vez mais uma tarefa desafiadora.

Por essa razão, a realização da I Festa Literária de Silvânia – FLITS – ganha relevo e merece ser destacada.

A promoção foi inspirada na trajetória vitoriosa da Festa Literária de Parati (FLIP), no Rio de Janeiro – a inspiração maior – e da Festa Literária de Pirenópolis (FLiPiri). A ideia é de não mais fazer uma simples feira literária, com exposição de livros, mas de promover uma verdadeira festa. No caso das duas inspirações de Silvânia, A Flip chegou este ano a sua 17ª edição e a FLiPiri, à 10ª. Nesses eventos, além da exposição e venda de livros, acontecem shows artísticos, palestras, oficinas, rodas de conversa com escritores, exposições de arte. O objetivo: destacar a arte de uma maneira geral e a literatura em particular, despertando o gosto pela leitura, pela literatura, por escrever, por ater enfim.

Embora seja ainda uma “criança” se comparada a suas “irmãs” mais velhas e consolidadas, a Flits nasceu grande e já disse a que veio. A movimentação nas escolas, com a visita dos artistas, já deu uma amostra do poder que esse tipo de evento tem de mexer com a comunidade.

As atividades desenvolvidas durante o ponto alto da festa também ressaltaram esse poder, as inúmeras possibilidades que ela apresenta. Num momento em que a arte e a cultura estão sob fogo cruzado no país, resultado de posturas obscurantistas que têm tentado implantar o retrocesso como política pública, é animador ver nascer em Silvânia um projeto como esse.

Cumpramos destacar o papel fundamental do secretário municipal de Cultura, Turismo e Juventude, Valdir Rosa, e sua equipe de colaboradores da secretaria, nesse processo. Vale ressaltar também a parceria que a secretaria municipal de Educação, da secretária Rosane Batista, teve. A adesão da secretaria e das escolas ao projeto foi determinante no êxito alcançado.

Claro que o público associado a esse tipo de evento não será de grandes multidões e isso é compreensível. Mas o gosto pela arte também se aprende, também se exercita, e essa possibilidade também faz da Flits um projeto importante e cujos resultados virão a médio e longo prazo. Por isso, é importante que a semente tenha sido lançada.

Aceite a realidade e lide com ela

Arthur Melo

Especial para A Voz

Não existe nada mais importante do que entender como a realidade funciona e aprender a lidar com ela. Uma compreensão precisa da realidade é a base essencial para qualquer bom resultado. Seja um hiper-realista!!! A maioria de nós resiste a enxergar o que é certo quando o que está diante dos olhos não corresponde àquilo que se deseja. Isso não é bom, porque é mais importante entender e lidar com as coisas ruins, já que as boas fluem naturalmente. Olhe para a Natureza para aprender como a realidade funciona. Todas as leis da realidade nos foram dadas pela natureza. Elas não foram criadas por nós, mas uma vez que as compreendemos, podemos usá-las para estimular nossa própria evolução e atingir nossas metas. Por exemplo, nossa capacidade de voar e de enviar sinais de telecomunicação em rede por todo o mundo veio da compreensão e da aplicação das regras da realidade, ou seja, de leis ou princípios da física que regem o mundo natural. Acho muito valioso, além de interessante, perceber quais leis nós, humanos, temos em comum com o restante da natureza e quais nos diferenciam. É incrível, por exemplo, compreender que a evolução do cérebro tenha nos dado a capacidade de refletir sobre como a realidade funciona. Nossa qualidade mais distintiva como seres humanos é a capacidade singular de olhar para a realidade de um patamar mais elevado e sintetizar uma compreensão mais elaborada.

Ao examinar a natureza, vemos que boa parte do que chamamos de natureza humana se trata realmente de natureza animal (vou chamar assim mesmo sabendo que somos animais: da ordem dos Primatas e da classe dos Mamíferos). Isso acontece porque o cérebro humano foi programado por milhões de anos de aprendizado genético compartilhado como outras espécies. Como

compartilhamos raízes e leis comuns, nós e outros animais temos atributos e limitações semelhantes. Nós somos apenas uma entre dez milhões de espécies e apenas uma entre bilhões de manifestações das forças do universo que agrupam e dividem átomos ao longo do tempo. Infelizmente, a maioria de nós somos individualistas ao extremo e não dão atenção às leis universais que valem para todos.

Embora nossa capacidade de pensamento nos torne únicos entre as espécies, ela também pode nos confundir de maneira única. Outras espécies têm vidas muito mais simples e fáceis, não se debatem em reflexões a respeito do que é bom ou ruim. Diferentemente delas, nós, seres humanos, que vivemos em uma sociedade complexa, lutamos diariamente para conciliar nossas emoções e instintos (fruto de uma evolução compartilhada com outros animais da natureza) com a lógica (fruto da parte mais desenvolvida no nosso cérebro). Esse conflito faz com que muitas vezes as pessoas confundam suas expectativas em relação ao que seria certo com o que realmente é certo. No entanto, esta confusão não deveria nos fazer questionar a realidade. Quando eu era moleque, subindo de bicicleta para o colégio ou para a AABB eu ficava viajando como seria o mundo em 2020 ou 2050. Imaginava que teríamos carros voadores, que estaríamos desbravando outros planetas e galáxias e que estaríamos viajando no tempo. Mas não, assustadoramente, estamos discutindo se a Terra é redonda, a eficácia das vacinas e a utilidade da camisinha... olha que nem vou citar (já citando) a Teoria Evolutiva! Onde foi parar a nossa capacidade singular de compreensão e síntese. Usando a frase do mestre Aldous Huxley, finalizo este texto: “Os fatos não deixam de existir simplesmente por serem ignorados.”

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista

A Voz^{Jornal}

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Programação especial marca as comemorações pelos 245 anos de Silvânia

A Prefeitura de Silvânia está realizando uma programação repleta de eventos para marcar os 245 anos de Silvânia, que se-

rão completados no dia 5 de outubro. As atividades incluíram apresentações culturais, shows artísticos, inaugurações e eventos que celebram quase duas décadas e meia de história.

“Nós pensamos em algo que representasse estes 245 anos, são eventos que preservam nossas memórias, resgatam nossas tradições e contribuem para nossa formação cultural, enquanto silvanienses, além de atividades de lazer para comunidade”, disse o prefeito Zé Faleiro sobre a programação lançada nesta semana.

Veja como será a programação completa:

FLITS

A Festa Literária de Silvânia – FLITS foi criada dentro das

comemorações pelo centenário da Casa da Cultura e aconteceu entre os dias 16 e 23 de setembro a festa movimentou a Biblioteca Municipal Coronel Pirineus, com a visita de escolas estaduais e municipais, contação de histórias e diversas atividades com os alunos.

Mérito Bonfim

Criada para homenagear cidadãos que contribuem, ou contribuíram com o desenvolvimento de Silvânia ao longo dos anos, a Comenda do Mérito Bonfim é a maior honraria concedida pelo município.

Neste ano 24 pessoas dos mais diferentes setores foram homenageadas a partir da indicação dos poderes executivo, legislativo e judiciário. A entre-

ga das medalhas aconteceu no dia 25 de setembro no Atenas Clube.

Caturama

Em parceria com o Governo de Goiás e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a Prefeitura de Silvânia realiza entre os dias 3 e 5 de outubro o Festival Caturama, primeiro festival regional da Estrada de Ferro.

O evento contará com a participação de mais de 15 cidades da região, e apresentará as potencialidades dos municípios envolvidos, através da cultura, a gastronomia e o turismo regional. A ação que acontecerá no Lago Municipal Márcio Luiz dos Santos, marcará ainda a inauguração daquele importan-

te espaço de lazer entre os bairros Maria de Lourdes e Jorge Barroso.

Além da programação gastronômica o festival terá diversas atrações artísticas: no dia 3, a jovem dupla PH & Michel anima a noite, dia 4 a atração é o violeiro Almir Pessoa e no dia 5, Danilo Hudson se apresenta no palco do festival.

245 Anos

Já tradicional nas comemorações de aniversário, no dia 05 de outubro, a partir de 15h acontece o Desfile Cívico-Militar, com a participação de escolas e instituições da cidade e da Região da Estrada de Ferro, além das forças de segurança, como a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros.



Silvânia: 245 anos de história



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



CDL
Silvânia

Valorize o comércio local.
Continue sempre comprando em nossa cidade.
Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

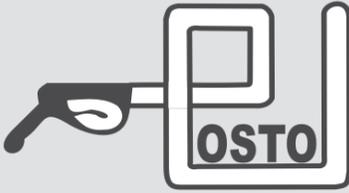
SIGEF (62) 99995-2401 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com
Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Festival Gastronômico apresenta as potencialidades turísticas e da culinária na Região

Entre os dias 3 e 5 de outubro Silvânia será palco do primeiro Festival Gastronômico da Região da Estrada de Ferro. O evento será realizado no Lago Municipal Márcio Luis dos Santos, entre os bairros Maria de Lourdes e Santo Antônio.

Para o evento, um grupo de oito empresários e comerciantes locais desenvolveram 21 pratos típicos da culinária regional.

“O mais interessante desse projeto é que Silvânia e as cidades da região estão presentes em cada detalhe. Tudo o que estamos criando é a partir de nossas raízes, costumes e da nossa cultura”, explicou o prefeito Zé Faleiro.

A realização do evento é da Prefeitura de Silvânia e do Governo de Goiás, através da Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo), com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O festival, além da programação gastronômica, terá diversas atrações artísticas: no dia 3, a jovem dupla PH & Michel anima a noite, dia 4 a atração é o violero Almir Pessoa e no dia 5, Danilo Hudson se apresenta no palco do festival.



1º Festival Gastronômico tem programação variada

Beneficiários do CAD Único participam de reuniões mensais

A Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher iniciou uma série de reuniões mensais com os beneficiários inscritos no Cadastro Único (CAD Único). O primeiro encontro aconteceu no dia 29 de agosto.

Todas as reuniões acontecerão no Atenas Clube sempre na última quinta-feira do mês. “O objetivo, além do acompanhamento dos profis-

sionais é apresentar diversos benefícios que vocês podem ter a partir do cadastro, é uma forma de aproximar o beneficiário do programa”, esclareceu a primeira-dama Valéria Faleiro.

A atividade faz parte da rotina da coordenação do CAD Único para a assistência das famílias que recebem algum benefício dos programas inscritos.



Beneficiários do CAD Único terão reuniões todo mês

Eleições Conselho Tutelar 2019

Está aberto o processo de eleição unificada para escolha dos novos conselheiros tutelares. A eleição acontece em todo Brasil no dia 6 de outubro. Em Silvânia o posto único de votação será o Colégio Estadual Moisés Santana, e os eleitores poderão escolher entre onze candidatos.

O procedimento eleitoral é realizado pela Prefeitura de Silvânia e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). A votação estará aberta entre 8h e 17h, cada cidadão pode votar em um

candidato e é necessária a apresentação do Título de Eleitor e um documento oficial com foto.

Veja quem são os candidatos e seus respectivos números:

- 01 - Eleusa Meirel
- 02 - Edlene (Cris)
- 03 - Natália Conceição
- 04 - Maria Rita
- 05 - Thaisa Togo
- 06 - Vânia Marques
- 07 - Teresinha Abreu
- 08 - Andressa Guerra
- 09 - Igor Vinicius
- 10 - Lilian
- 11 - Gleice.

ELEIÇÕES 2019

CONSELHO TUTELAR

06 OUTUBRO

LOCAL DE VOTAÇÃO

CEPI MOISÉS SANTANA

Praça Rui Barbosa, nº1

DAS 8H AS 17H

REALIZAÇÃO



VOCÊ JÁ CONHECE OS CANDIDATOS?

 VOTE 1 ELEUSA MEIREL	 VOTE 2 EDLENE (CRIS)	 VOTE 3 NATÁLIA CONCEIÇÃO
 VOTE 4 MARIA RITA DO CONSELHO TUTELAR	 VOTE 5 THAISA TOGO	 VOTE 6 VÂNIA MARQUES
 VOTE 7 TERESINHA ABREU	 VOTE 8 ANDRESSA GUERRA	 VOTE 9 IGOR VINICIUS
 VOTE 10 LILIAN	 VOTE 11 GLEICE	

CADA CIDADÃO PODE VOTAR EM APENAS 1 CANDIDATO / LEVE SEU TÍTULO DE ELEITOR E IDENTIDADE

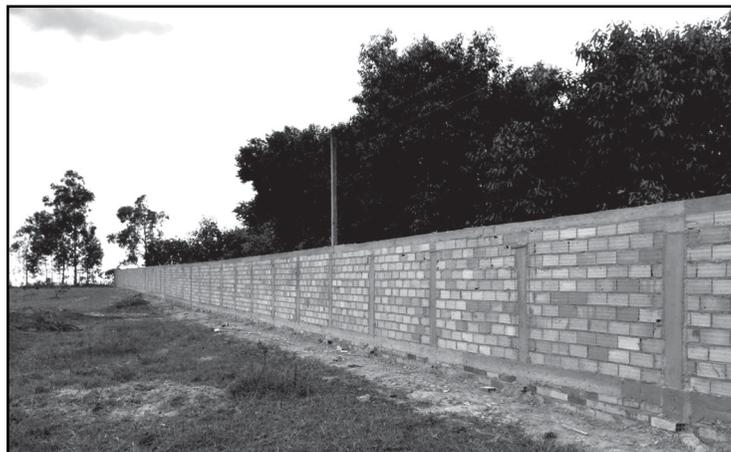
Escola Crispim Marques recebe investimentos para a construção de muro

No dia 10 de agosto, a Prefeitura de Silvânia entregou o muro no entorno da Escola Municipal Crispim Marques Moreira. A unidade é uma das escolas rurais polo do município e fica na Região Água Branca.

“A construção deste muro garantirá a segurança dos alu-

nos, funcionários e do patrimônio público. Agradeço a Câmara Municipal de Vereadores pelo apoio nesta ação tão importante para o desenvolvimento da escola”, disse o prefeito Zé Faleiro.

Para a realização da obra, foram investidos mais de R\$ 100 mil, provenientes da par-



Parceria entre executivo e legislativo permitiu a construção



O prefeito Zé Faleiro, o presidente da Câmara, Pr Genilton, e outras autoridades presentes à inauguração

ceria entre os poderes executivo e legislativo. “A função nossa, enquanto vereadores, é colaborar com a administração

para a melhoria de nosso município”, destacou o presidente da Câmara, Pr. Genilton de Carvalho.

A solenidade de entrega aconteceu durante o “Arriá do Crispim” e reuniu pais, alunos e diversas autoridades.

Baile anos 60 anima silvanienses no Atenas Clube

O dia 10 de agosto foi para recordar os velhos tempos do Atenas Clube, a Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude promoveu o “Baile anos 60”. O evento faz parte das ações para reutilização do espaço de lazer, que ficou fechado por alguns anos e foi reaberto no início deste ano.

Referência em eventos culturais, de lazer e esportivos, o Atenas Clube marcou

a vida social dos silvanienses durante muitos anos “Nós estamos resgatando a história deste espaço, que sempre integrou nossa comunidade”, disse o secretário de Cultura, Valdir Rosa.

Segundo a Secretaria, outras ações semelhantes serão realizadas como forma de utilização do lugar e de oferta de atividades culturais à comunidade.



A dupla Tales e Júnior (à esq.) animou o baile, que recebeu um bom público (acima). Prefeito e 1ª dama estiveram presentes (à direita)



Trinta anos depois

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

É só ler o livro “*Os bastidores do Césio – 137: o acidente radiológico de Goiânia sob a ótica dos profissionais que nele atuaram*” de Suzana Helou - psicóloga clínica desde 1974, com especialização em Psiquiatria Social (Fiocruz), em Psicologia Transpessoal e em Terapia Energética Corporal.

A autora é apresentada ao leitor como uma profissional que manteve um vínculo com a instituição responsável pelo acompanhamento às vítimas do acidente radiológico de Goiânia (Fundação Leide das Neves, hoje Centro de Assistência aos Radioacidentados – C.a.r.a). Desde a ocorrência do acidente com o Césio - 137 (1987), produziu pesquisas com os radioacidentados, com os funcionários responsáveis pela assistência a esse segmento humano, com os vizinhos de focos de contaminação, com a população geral de Goiânia e com a comunidade de Abadia de Goiás, onde se estabeleceu o depósito de rejeitos radioativos.

Em 2017, passados trinta

anos do acidente com o Césio - 137, Suzana Helou publicou esse livro. E não poderia escolher título mais feliz: “*Os Bastidores do Césio – 137 – o acidente radiológico de Goiânia sob a ótica dos profissionais que nele atuaram*”. O prefácio foi feito por Sebastião Benício da Costa Neto, psicólogo hospitalar da UFG e professor adjunto II da PUC/GO.

Quero falar sobre esse livro, mas não sou psicóloga. E não me ajeito com os números, tabelas e as correlações dos percentuais. Eu sou professora e advogada, tenho essa coisa de buscar um jeito que se não der para resolver que pelo menos possa minorar as dificuldades.

E foi o que fiz em relação ao livro de Suzana Helou. Li, reli, me apeguei foi no que as palavras me revelavam. Entendi. E vesti a carapuça. Eu, cidadã brasileira, ainda permanecia lá, em 1987, no tempo da ocorrência desse acidente radioativo, com uma visão mistificada.

Vou tentar falar sobre o livro. A princípio, considero importante dizer que a autora registrou dois marcos temporais que facilitam a visão da trajetória de trinta

anos do acidente radiológico de Goiânia:

1-disponibilizou entrevistas feitas, em 1989-1990, com profissionais da área da saúde que trabalharam no momento emergencial do acidente. Entrevistas inéditas por praticamente trinta anos! Guardadas em benditas fitas K-7! Histórias contadas por profissionais de saúde que tocaram nas feridas da alma dos acidentados e também sofreram muito, porque humanos. Transcrevo algumas frases comoventes:

- “*A gente teve uma formação pra trabalhar na clínica ou na instituição, não em uma emergência, em que as coisas são todas novas. Então, tendo um treinamento, você tem muito mais segurança e trabalha com maior assertividade.*”

“*Olha, o meu medo ficou menor do que esse desejo de ajudar.*” “*Então, eu acho que eu fiquei mais humana. Após o acidente, mudou alguma coisa dentro de mim. Eu acho que isso me cresceu, enquanto pessoa. É uma coisa que nos iguala.*” “*Às vezes a gente se reunia em consultório e um colega ouvia o outro, ou dois colegas ouviam*

um, ou a gente se reunia em dois, em três, para colocar sobre como cada um estava se sentindo. A gente precisa desse apoio um do outro. Eu não digo que foi um apoio puramente psicológico, mas era também um apoio humano, era estar juntos em uma caminhada.” “*Se eu não fiz mais foi porque naquele momento não dava.*”

2-apresentou uma pesquisa de opinião realizada em setembro-dezembro/2016 junto aos radioacidentados e a população de Goiânia. Em relação aos radioacidentados, os que tiveram contato direto com partículas do Césio - 137, em maior ou menor proporção, dos 92 pacientes vivos, 48 foram entrevistados (52,17%). Quanto à população (531 cidadãos), a abordagem foi feita aleatoriamente nas ruas de diferentes pontos da cidade, na faixa etária de 18 a 80 anos e com conhecimento da ocorrência do acidente radiológico.

Vejam as perguntas feitas na pesquisa:

Em relação aos radioacidentados: 1) *No seu entender, você ainda é uma vítima do acidente com o Césio - 137?*

Sim ou não? Por quê? 2) Como está sua vida agora, em comparação com 30 anos atrás, momento imediatamente antes de acontecer o acidente radioativo? Está melhor, pior ou igual? Por quê? 3) O que você pretende fazer com o que lhe resta de vida?

Em relação à população goianiense: 1) *No seu entendimento, os radioacidentados ainda permanecem na condição de vítima? Sim ou não e por quê? 2) No seu entendimento, o contato com os radioacidentados ainda representa algum risco para as pessoas? Sim ou não e qual? 3) Quais sentimentos os radioacidentados despertam em você? Amor, paixão, raiva, ódio, revolta, indignação, medo ou indiferença?*

Apesar das minhas limitações para alcançar o tema do livro, me apeguei a essas observações da autora:

- a faixa etária atual dos radioacidentados e quando da ocorrência do acidente: a maioria deles (27,08%), hoje na faixa etária de 51 a 60 anos, à época eram jovens adultos; 25%, hoje entre 31 e 40 anos de idade, eram crianças; 18,75%, agora com idade entre 41 e 50 anos, encontravam-se na adolescência; os que hoje têm idade entre 71 e 80 anos (10,41%) eram a geração mais madura, a maioria na condição de progenitores; e um empate percentual (8,33%), estão os adultos mais jovens da época, hoje entre 61 e 70 anos e os que eram bebês, recém-nascidos ou ainda em gestação.

- comprovação de informações na internet absolutamente alienadas da realidade. Por exemplo, “a tragédia envolvendo o Césio - 137 deixou centenas de pessoas mortas contaminadas pelo elemento e outras com sequelas irreversíveis.” Quando, na realidade, além das quatro vítimas que morreram da síndrome aguda da radiação, à época do evento, apenas 12 morreram nesse espaço de 30 anos, dois por câncer, dois por assassinato, dois por infarto, dois por doença pulmonar (DPOC), entre outros.

- de parte dos cidadãos entrevistados em relação aos radioacidentados: grande núme-



DROGARIA ESPERANÇA

Sempre cuidando de você!

SOB NOVA
DIREÇÃO
MÁRCIO FARMACÊUTICO



TELE ENTREGAS: 62 3332-2560 / 9 9864-2968

“Até aqui o Senhor nos ajudou” ISM 7:12

RUA 24 DE OUTUBRO, 334 - CENTRO - SILVÂNIA-GO



SHOW DE PRÊMIOS



20 MIL EM PRÊMIOS

R\$15,000 EM GRANA VIVA PARA VOCÊ CLIENTE.

R\$5,000 EM PRÊMIOS PARA VOCÊ PROFISSIONAL.
SENDO R\$2500 EM DINHEIRO E R\$2500 EM FERRAMENTAS

COMPRE COM O MENOR PREÇO DA REGIÃO, RETIRA SEU CUPOM E CONCORRA.

FONE: 3332-1802 | 3332-2100

ro (80,79%) reconhece não haver nenhuma periculosidade no contato com eles, contra 8,85% que ainda acreditam que eles possam contaminar ou irradiar; e a compaixão é o sentimento que mais se sobressai (56,70%), o medo tem o menor índice de respostas (0,36%).

- a maioria dos cidadãos entrevistados (90,96%) enxergam os radioacidentados, ainda hoje, como vítimas do acidente radiológico de Goiânia, pouco diferença por parte dos radioacidentados, 85,41% deles ainda se veem nessa condição.

- o Governo do Estado de Goiás mantém uma instituição para atendimento aos radioacidentados pelo Césio - 137 que são avaliados sistematicamente uma vez por ano. Também com exclusividade são disponibilizados dez médicos, quatro psicólogas, dois dentistas, duas assistentes sociais e duas enfermeiras. Contam com serviço de transporte para esse fim, têm plano de saúde grátis e recebem duas pensões, uma estadual e outra federal. - Nesse sentido, me permito uma reflexão: seria desumana uma reprovação social sobre a existência dessa estrutura exclusiva para atendimento aos radioacidentados sob o argumento de que há também outras áreas deficitárias. No caso em questão, o Estado brasileiro está apenas cumprindo sua obrigação legal, os radioacidentados, e a sociedade, têm sempre o direito à proteção de suas vidas.

Sei, nem cheguei perto do que é o livro de Suzana Helou, mas me emocionei e até entendi um pouco de áreas afins sobre o Césio - 137. Uma autora corajosa e humanista capaz de revelar uma parte dessa história que a sociedade e o mundo não conheceram. Uma parte dessa história que a mídia oficial não co-

nheceu. Ou não quis conhecer? Mas uma obra ganha seu significado quando chega ao público. A universidade já pôs os olhos nesse livro. E um trabalho interdisciplinar sobre ele com alunos de segundo grau? Fica a sugestão.

Vou terminar. O livro de Suzana Helou lembra a cena da psicóloga paramentada no hospital diante de um paciente radioacidentado. "Muitas vezes a gente os tocava, mas com luvas. E como a mim não satisfazia, imagino que a eles também não. Eu preferia tocá-los mesmo, mão a mão, pele a pele. Eles me pediram, certa vez, para mostrar o rosto: "eu gostaria de ver o seu rosto!" E eu falei: "tudo bem!" Tirei a máscara e mostrei." "Ah! eu te imaginava diferente! Eu não pensava que você fosse assim do jeito que você é."

É o que o livro de Suzana Helou faz. Desvenda essa outra face do acidente radiológico de Goiânia que ficou nos bastidores das emoções e sentimentos.

O seu livro nos convida a refletir depois de trinta anos! Porque há sempre algo que pode começar, a superação.

Ah, está vindo o poeta Thiago de Mello!

"Fica decretado que, a partir deste instante, haverá girassóis em todas as janelas, que os girassóis terão direito a abrir-se dentro da sombra, e que as janelas devem permanecer, o dia inteiro, abertas para o verde onde cresce a esperança."

(Os estatutos do homem)

Para quem gosta de ler:

Os bastidores do Césio - 137: o acidente radiológico de Goiânia sob a ótica dos profissionais que nele atuaram, Suzana Helou, 1.ed. Appris, Curitiba, 2017.

Faz escuro mas eu canto, Thiago de Mello, 17.ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1999.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

SP SUPERMERCADO PIRES
Sempre o menor preço

Entregas em domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

CASA POPULAR
Magazine e Moda Country

62. 3332-1394 62. 9 9925-1394

Casa Popular Silvânia
casapopular82@hotmail.com

Stand Western
SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO

Prosa Boa

Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela **RRV** 96.7
Rio Vermelho FM Silvânia-GO

Um programa da Fraternidade Espírito Allan Kardec

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás **3332-1168**

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

O PROJETO ECOLÓGICO DE LONGA DURAÇÃO (PELD) NA REGIÃO DE SILVÂNIA:

A diversidade de peixes de córregos da região de Silvânia

Prof. Dr. Fabrício Barreto
Teresa
Me. Pedro Paulino Borges
Me. Ruan Carlos Pires
Faquim
Universidade Estadual de
Goiás, Campus Anápolis de
Ciências Exatas e
Tecnológicas

Peixes são animais que vivem nos mais variados tipos de ambientes aquáticos (rios, riachos, lagos, oceanos e, até mesmo, em águas subterrâneas), com formas e hábitos muito diversificados. No Brasil existem mais de 3 mil espécies de peixes de água doce. Entender toda essa diversidade é um grande desafio para os cientistas e muitos deles têm dedicado esforços para compreender quantas espécies existem em cada região, quais são seus hábitos alimentares, como se reproduzem, quais são as condições das quais as espécies dependem para sobreviver e o que acontece com os peixes quando o homem degrada os ambientes aquáticos e o seu entorno.

As comunidades de peixes prestam importantes serviços ao ambiente e consequentemente ao ser humano, pois além de

servirem de alimento para a população os peixes também são fundamentais para o equilíbrio dos ecossistemas. Por exemplo, peixes que consomem insetos que caem da mata ciliar costumam liberar grandes quantidades de nutrientes, como nitrogênio e fósforo na urina, que descem rio abaixo e servem como adubo para o crescimento de plantas aquáticas, estas, por sua vez, são fonte de alimento para peixes e outros animais. Outros serviços de regulação incluem o controle de populações por meio da cadeia alimentar, como por exemplo controle de algas e insetos aquáticos. Os peixes também são importantes fontes de informação da ‘saúde’ do ambiente. Algumas espécies não toleram ambientes poluídos e sua ocorrência indica ambientes em bom estado de conservação. No sentido oposto, algumas espécies são tolerantes à degradação da qualidade da água e a sua ocorrência pode indicar que o ambiente está degradado.

Como parte do Programa Ecológico de Longa Duração “Conectividade Funcional e Antropização da Paisagem: Estudo de Caso na FLONA Silvânia e Microbacia do Rio

Vermelho” procuramos conhecer a diversidade de peixes dos córregos da região de Silvânia e também avaliar como esses animais estão sendo afetados pelas mudanças na paisagem, incluindo as alterações nas matas ciliares. Para isso, realizamos coletas em diversos córregos da região, incluindo áreas mais conservadas como a FLONA de Silvânia, mas também em áreas de agricultura e pastagem.

Os pequenos córregos e nascentes da região abrigam 33 espécies, entre piabas, cascudos, tuviras, traíras, corrós e bagres. As mais comuns foram duas espécies de piabas, *Bryconamericus turiuba* e *Piabina argentea* (Figura 1). Também encontramos que as características

ambientais influenciam diretamente na ocorrência das espécies. Dentre essas características, o grau de conservação das matas ciliares foi um dos mais importantes, pois cursos d’água protegidos por matas ciliares mais largas e mais densas apresentaram maior quantidade de espécies quando comparado com ambientes sem mata uma vez que muitas espécies de peixes dependem da vegetação para se alimentar e sobreviver.

As matas ciliares também têm extrema importância para evitar a erosão do solo nas margens dos riachos e mantêm a qualidade da água, pois realizam a filtragem e atenuação da água das enxurradas, impedindo que muitos sedimen-

Imagens: Arquivo PELD / Divulgação



Figura 1. Espécies de peixes mais comuns na região da Flona e entorno de Silvânia



Figura 2. Trecho de riacho em área de mata preservada, destacando a presença de troncos e raízes que são utilizados pelos peixes para abrigo, alimento e local de reprodução (esquerda). Bagre que vive associado às rochas nas corredeiras e que tende a desaparecer com o assoreamento (direita)

tos e outras partículas, por exemplo, agrotóxicos atinjam os cursos d’água, ajudando a evitar a poluição e o assoreamento dos rios. As matas ciliares facilitam a absorção de água pelo solo, evitando enchentes e regulando a vazão dos rios. Elas também fornecem alimento para os peixes na forma de frutos, folhas, flores e insetos que caem das copas das árvores e proporcionam também a entrada de galhos e troncos de árvores que servem como refúgio, local de alimentação e reprodução para várias espécies (Figura 2).

Por fim, a baixa diversidade de espécies que ainda ocorre nos córregos da região chama a atenção para a necessidade de conservação e recuperação desses ambientes. Para isso, é necessário evitar a poluição dos cursos d’água, assim como investir na manutenção e recuperação das matas ciliares que são fundamentais para manter as condições necessárias à ocorrência das espécies e à qualidade da água.

Produtores aumentam produção durante o 2º Torneio Leiteiro da Agricultura Familiar

A Secretaria Municipal de Agricultura realizou a segunda edição do Torneio Leiteiro da Agricultura Familiar entre produtores assistidos pela unidade. O evento de premiação aconteceu na região rural Santa Rita do João de Deus, dia 24 de agosto. Quase 30 produtores se dedicaram no aprimoramento de sua produção e submeteram a avaliação dos técnicos da secretaria e instituições parceiras.

Durante o torneio leiteiro, as produções foram premiadas

em cinco colocações e nas categorias: ordenhador, novilha, conjunto e vaca individual.

“Nós já estávamos satisfeitos pelos números deste evento no ano passado, e este ano o torneio veio ainda melhor, com resultados que mostram que estamos avançando na melhoria dos trabalhos no campo”, ressaltou o prefeito Zé Faleiro, que participou do evento de entrega das premiações.

A secretaria de Agricultura desenvolve projetos e, atra-



Joaquim Rodrigues Neto de Souza recebeu premiação de quarto lugar na categoria vaca individual



José Vicente Peixoto levou o primeiro lugar na categoria novilha

vés de parceiros como a Emater, Senar e Sindicato dos Produtores e dos Trabalhadores Rurais, disponibilizando técnicos para assistência e o desenvolvimento de culturas tradicionais, como o leite e práticas novas, como os grupos de piscicultura e fruticul-

tura.

Segundo o secretário de Agricultura, Manoel Jacob, “esta é uma ação que só funciona com a participação do produtor e é nossa função valorizar essas pessoas que contribuem com o nosso progresso”. O torneio contou ainda

com o apoio de instituições como a Cresol e a Coopersil, que sortearam diversos brindes aos participantes.

Durante o evento foi lançada a campanha “Beba + Leite”, que tem como objetivo o fomento à produção e o desenvolvimento de nossa bacia leiteira.

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...**

Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



JKAGRO

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Salomão Sousa: Poeta brasileiro – baluarte de nossa literatura e nossa poesia

Antonio da Costa Neto

Não temos, infelizmente, a cultura e o cuidado de valorizar nossos talentos maiores, o que é uma grande pena. Poucos já ouviram falar, por exemplo, na descomunal inteligência do silvaniense, o Guin do João Alfaiate, como ficou aqui conhecido. Um grande intelectual da ciência da engenharia. Reconhecido como um gênio pelo ITA e organizações de padrão internacional. “*Pós-doctor*” premiado, com alto renome em todo o mundo. Hoje responde pelo Departamento de Altos Estudos de Tecnologias de Ponta de uma das mais renomadas universidades da Europa. Conhecem o Vinícius Silva, um bailarino silvaniense com sua expertise reconhecida em todo o mundo da dança? Sabem que ele já se apresentou na Alemanha, Suécia, França levando a sua arte premiada? Sem falar em Juliana do Nascimento, nome da mais alta importância na história e na antropologia contemporâneas da UFMG.

Dr. Edelberto, o filho da D. Almira foi o mentor da maior planificação e o

direcionamento da estrutura jurídica do Ministério da Justiça e por décadas respondeu por esta mesma área no Ministério da Saúde, sendo por ele criados muitos dos benefícios que hoje utilizamos socialmente. Pois é, a maioria dos silvanienses não sabe disso. E estes são só alguns poucos dentro de uma lista enorme de exemplos que poderia aqui citar.

O que se repete com o nosso Salomão Miguel de Sousa, o Salu. Está muito longe da nossa compreensão a importância deste moço nas letras, na poesia e na literatura goiana, brasileira e até internacional. Ele tem sido agraciado por prêmios, reconhecimentos e reverências que se acumulam e o nosso povo parece insistir em ignorar. Salomão não é só um poeta, ele transpira versos, estética linguística, conhecimentos, filosofias. Sabe costurar a palavra como quem borda um delicado ponto cruz no linho branco de alta qualidade. Diz poeticamente, o que quer, com leveza, lucidez, elegância, estilo. Isto é para poucos, como o reconhecem respeitados in-

telectuais como Antonio Miranda, Jorge Amado, Assis Brasil e muitos outros.

Salomão teve o privilégio de nascer dentro da poesia espontânea e pura que já se misturava pelos ares da casa vindo da boca do seu irmão mais velho, o Sansão. Um menino especial destes que transpiram a verdade e ternura. Que faz dos que com eles convivem; poetas, e dos bons. Sendo esta, possivelmente, a seiva poética embebida no Salomão

“Salomão Sousa é um silvaniense brilhante, especial, único. Uma pedra preciosa já mais que lapidada. Merece, portanto, um lugar ao sol dos nossos corações. E, também, o reconhecimento do seu valor como um cidadão que engrandece a nossa terra. Que leva no seu nome e nos seus muitos escritos a grandeza de nossa gente para o mundo.”

Sousa, no corpo, na alma, na escrita.

Ele nasce na zona rural de Silvânia em 19 de setembro de 1952, filho do Sr. João Miguel, agricultor honesto, de mãos cheias de calos e coração repleto de sonhos. Sua mãe, D. Fiiinha, ainda viva, cada vez mais alegre e jovial com sua arte de retalhos. O sorriso vivo e feliz de quem, só agora, depois dos filhos criados é que encontrou o que pode ser chamado de uma bela vida. Salomão tem mui-



Nosso amigo Salu. Dentro da sua genuína simplicidade é considerado, sem a menor dúvida, nosso poeta maior. Sua poesia densa de beleza e de verdades. Ele filosofa enquanto verseja. Uma habilidade para poucos. Merece o nosso aplauso e nossa profunda admiração

tos irmãos, homens e uma única e queridíssima irmã, que, segundo retrata o poeta: nasceu flor para ser Rosa, parceira do poeta/irmão em todos os momentos.

Concluiu o primário no G. E. Moisés Santana, o ginásio no Anchieta, o científico no Colégio Público de Taguatinga Sul, em Brasília. É formando em jornalismo pelo Centro Universitário UNICEUB. Para ajudar nas despesas enquanto estudava em Silvânia trabalhou na Prefeitura como porteiro do Hotel Municipal, encarregado pela biblioteca pública. Foi onde o seu gosto pela leitura teve a oportunidade de aprimorar, se debruçando sobre os clássicos da pouca literatura que pode ter acesso.

Em Brasília fez seu ingresso no serviço público. Primeiro, na educação, depois indo, via concurso, para o Ministério da Fazenda, onde segue

carreira depois de ser cedido para vários órgãos e segmentos do Governo Federal.

Salomão mudou-se para a Capital Federal em janeiro de 1971. Reside no Núcleo Bandeirante desde agosto de 1984 e mantém sua atividade principal como jornalista do poder executivo. Participou do movimento da Poesia Marginal, no final da década de 70. Já considerado pela crítica especializada como “um poeta de primeira ordem — original e humano, sensível e consciente.” É daqueles intelectuais que sempre manteve uma postura crítica de resistência, não apenas no conteúdo de sua obra, mas também diante do trabalho do poder público e da imprensa no que se refere ao tratamento dispensado à literatura, em especial, à linguagem poética.

Organizou as antologias: Em Canto Cerrado (de poesia) e Conto Candango, com es-



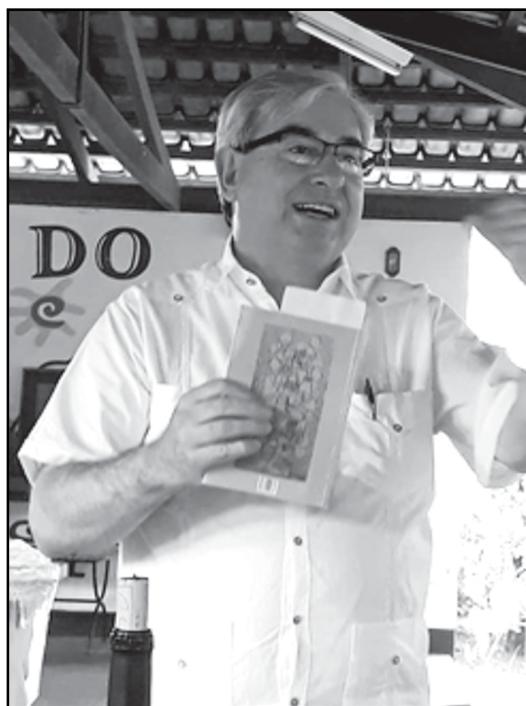
Salomão Sousa apresentando uma antologia binacional Brasil-Argentina durante a Pré-Bienal Internacional de Brasília, auditório da Biblioteca Nacional de Brasília, 14 e 15 de outubro de 2010

critores de Brasília. Esta última está registrada como obra de abonação da Enciclopédia de Literatura Brasileira (1990), de Afrânio Coutinho, principalmente do verbete Literatura, Candanga. Entre outras publicações, participa da Antologia da Nova Poesia Brasileira (1992), de Olga Savary; e da Poesia Goiana do Século XX, de Assis Brasil.

Na sua multiplicidade de servidor público, poeta, jornalista, esposo, pai, avô, Salomão vive a sua jovem inquietude, sempre envolvido com eventos nacionais e internacionais de poesia e literatura. Produz incansavelmente, estando sempre com uma nova obra por vir. Dedicar-se à tradução de poemas e livros. Gosta dos encontros, dos festejos e das conversas sempre primorosas e enriquecedoras.

Obras publicadas:

A moenda dos dias, Ed. Coordenada, Distrito Federal, 1979. *A moenda dos dias/O susto de viver*, convênio INL, Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1980. *Falo*, Thesaurus Editora, Distrito Federal, 1986. *Criação de lodo*, edição do autor, Distrito Federal, 1993. *Caderno de desapontamentos*, edição do autor, Distrito Federal, 1994. *Chuço*, zine xerocopiado (19 números até 1999). *Estoque de relâmpagos*, prêmio Bolsa Brasília de Produção Literária, 2002. *Ruínas ao sol*, Prêmio Goyaz de Poesia, Ed. 7Letras, 2006. *Safra quebrada* (reunião dos livros anteri-



O grande poeta Salomão dando seu recado poético com uma dose letal de filosofia e de política: "Quisera ser criança inocente para não indagar sobre a claridade do dia de sol.

O paraíso de poucos termina no inferno de todos."

ores e de dois inéditos), publicado com recursos do FAC, 2007. *Momento crítico*, de textos críticos, crônicas e aforismos, Brasília: Thesaurus Editora/FAC Fundo de Apoio à Cultura, 2008. *Vagem de vidro*, poesia, Brasília: Thesaurus Editora, 2013. *Descolagem*, antologia de poesia, Goiânia: Kelps, 2016, apresentação de João Carlos Taveira. *Despegues y ressonancias*, plaquete de poesia, Peru, Lima: Maribelina, Casa do Poeta Peruano, organização e apresentação de José Guillermo Vargas.

Pelo que podemos ver é um poeta com marco de definitiva e histórica importância. Salomão Sousa é um silvaniense brilhante, especi-

al, único. Uma pedra preciosa já mais que lapidada. Merece, portanto, um lugar ao sol dos nossos corações. E, também, o reconhecimento do seu valor como um cidadão que engrandece a nossa terra. Que leva no seu nome e nos seus muitos escritos a grandeza de nossa gente para o mundo. Muito mais que um artista das emoções, do verso, das letras, Salomão é um operário incansável da poesia e dos saberes que nos enobrecem e nos fazem especiais. Um silvaniense por excelência. Levando pelo mundo a nossa bandeira.

Antonio da Costa Neto
Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com



Aqui aparece com sua arte maior, a de constituir vida, perpetuar a espécie. É o bíblico: "Crescei e multiplicai-vos; enchei a face da terra." Derramando felicidade entre os netos: Henrique, Maria, Júlia, Ana e Davi Bento. Vovô/poeta puro orgulho e alegria



Nosso poeta desfruta aqui de duas coisas maravilhosas da volta ao lar: a companhia da mãe, D. Fiinha, cada vez mais alegre, jovial e serelepe. E "a rede preguiçosa pra deitar." Pode existir coisa melhor?



Ilustre membro da Academia de Letras, História e Artes de Silvânia, ele posa para a posteridade após a cerimônia de diplomação recentemente ocorrida no ano de 2018. Nossos parabéns ao poeta



AGROPECUÁRIA E FERRAGISTA

Ferragens - Ferramentas - Camping - Rações - Sal Mineral - Adubos

(62) 3332-2118

Silvânia-Go



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Valores em Reais)			
Empresa: APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. DE SILVÂNIA CNPJ: 00.396.098/0001-48 NIRE:188 End: Rua 09 Nº 166 QD. 02 LT. 786 BAIRRO DAS PEDRINHAS - CEP: 75180-000 Município: Silvânia UF: GO Emitido em: 31/12/2018 Período: Janeiro a Dezembro de 2018 Data do encerramento: 31/12/2018 Dt. Registro:06/01/1995			
RECEITA BRUTA OPERACIONAL			
DOAÇÕES DA COMUNIDADE	100.571,50		
DOAÇÕES DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	60,00		
DOAÇÕES DE MOVEIS E UTENSÍLIOS	1.857,60		
DOAÇÕES PESSOAS JURÍDICAS	139.115,20		
DOAÇÕES DE PREFEITURAS	209.739,24		
OUTRAS RECEITAS	8.373,20		
PROMOÇÃO DE BINGOS	1.860,00		
PROMOÇÃO JANTAR/EVENTOS	112.326,00		
RENDA BAZAR EXPOSIÇÕES	5.134,00		
RENDA/DOAÇÕES FESTA JUNINA	58.612,00		
RECEITA VENDA FEIJOADA	11.320,00		
		648.968,74	
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL		648.968,74	
RECEITAS FINANCEIRAS			
JUROS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.635,36	3.635,36	
RESULTADO OPERACIONAL		652.604,10	
DESPESAS OPERACIONAIS			
DESPESAS COM PESSOAL			
ORDENADOS E SALÁRIOS	(248.015,33)		
FÉRIAS	(16.374,34)		
INSS	(16.713,10)		
FGTS	(29.211,53)		
PIS S/ FOLHA DE PAGAMENTO	(548,27)	(310.862,57)	
DESPESAS ASSISTENCIAL SOCIAL			
SERVIÇO TERCEIROS/P.FÍSICA	(60.990,24)		
INSS DE AUTONOMOS	(6.105,83)		
DESPESAS EXPEDIENTE	(15,95)	(67.112,02)	
DESPESAS OPERACIONAIS		(377.974,59)	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Valores em Reais)			
Empresa: APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. DE SILVÂNIA CNPJ: 00.396.098/0001-48 NIRE:188 End: Rua 09 Nº 166 QD. 02 LT. 786 BAIRRO DAS PEDRINHAS - CEP: 75180-000 Município: Silvânia UF: GO Emitido em: 31/12/2018 Período: Janeiro a Dezembro de 2018 Data do encerramento: 31/12/2018 Dt. Registro:06/01/1995			
DESPESAS ADMINISTRATIVA			
ÁGUA E ESGOTO	(768,25)		
BENS DE NATUREZA DURAVEL	(1.682,84)		
COMBUSTIVEL LUBRIFICANTE	(1.958,63)		
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	(7.920,00)		
DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	(43.449,85)		
DESPESAS COM CONTRIBUIÇÕES/ASSOCIAÇÕES	(964,04)		
DESPESAS COM COPA	(6.012,40)		
DESPESAS COM DEPRECIACÕES	(27.567,20)		
DESPESAS COM ESPORTE E LAZER	(851,79)		
DESPESAS COM FESTA JUNINA	(33.555,86)		
DESPESAS C/INSTALAÇÕES	(2.228,96)		
DESPESAS COM MANUTENÇÃO VEICULOS	(2.443,00)		
DESPESAS MAT. BAZAR/ARTESANATO	(360,00)		
DESPESAS C/PROMOÇÕES E EVENTOS	(37.036,65)		
DESPESAS COM TRANSPORTES/FRETES	(878,46)		
DESPESAS C/CORREIOS	(103,61)		
DESPESAS C/VESTUÁRIO	(1.350,00)		
DESPESAS DIVERSAS	(1.373,33)		
EVENTOS SOCIAIS/HOMENAGENS	(400,00)		
HONORÁRIOS CONTÁBEIS	(24.327,00)		
IMPRESSOS/MATERIAL DE EXPEDIENTE	(4.886,20)		
MATERIAL DE CONSUMO	(1.028,88)		
MATERIAL LIMPEZA/HIGIENE	(2.933,56)		
MEDICAMENTO/TRATAMENTO MÉDICO	(200,00)		
MULTAS	(188,30)		
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	(1.710,00)		
SERVIÇOS TERCEIROS P. FÍSICA	(920,00)		
SERVIÇOS TERCEIROS P. JURÍDICA	(15.400,00)		
DESPESAS COM TELEFONE	(5.198,92)	(227.697,73)	
DESPESAS TRIBUTARIAS			
IPVA E RELICENCIAMENTO ANUAL	(284,06)	(284,06)	
DESPESAS FINANCEIRAS			
DESPESAS BANCÁRIAS	(3.643,03)	(3.643,03)	
RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL		43.004,69	
SUPERAVIT DO PERÍODO		43.004,69	

Carlos José Mayer dos Santos Presidente	Wladimir Moreno Costa Diretor de Patrimônio
Maria Sarlete Silva Vieira Diretora Financeira	
Carlos de Paula Silva Contador CRC-GO - 003356/0-3	
PARECER DO CONSELHO FISCAL	
Examinando o presente Balanço Patrimonial, as contas de Receitas e Despesas e respectiva documentação, somos de parecer favorável à aprovação das contas pelos associados.	
Claudio Leandro de Oliveira	José Divino Rodrigues
Luiz Eustaquio Marques	

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SILVÂNIA BALANÇO PATRIMÔNIAL ENCERRADO EM 31/12/2018							
ATIVO				PASSIVO			
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$	R\$
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
DISPONIVEL				OBRIGACOES SOCIAIS			
CAIXA	4.528,06	4.528,06		CONTRIB.SINDICAL A PAGAR	67,39		
BANCOS C/MOVIMENTO				FGTS A RECOLHER	2.026,59		
CAIXA ECONOMICA FEDERAL 3498-6	3.299,40			INSS A PAGAR	2.253,72	4.347,70	4.347,70
CAIXA ECONOMICA FEDERAL 15988	666,50	3.965,90		OBRIGACOES TRABALHISTAS			
APLICACOES FINANCEIRAS				SALARIOS A PAGAR	20.598,98	20.598,98	20.598,98
CAIXA ECONOMICA FEDERAL 3498-6	7.043,09			OUTRAS OBRIGACOES			
CAIXA ECONOMICA FEDERAL 15732	51.918,73			CONTAS A PAGAR			
CAIXA ECONOMICA FEDERAL 1598-8	11.038,88			PATRIMINIO LIQUIDO			
BCO DO BRIL S/A C/C 1193-2	47.778,15	117.778,85		RESULTADO ACUMULADO			
CREDITOS				SUPERAVIT ACUMULADO	510.757,32		
DOACOES CONTRIB.A RECEBER	230,00	230,00	126.502,81	DEFICIT ACUMULADO	(98.041,37)		
IMOBILIZADO				SUPERAVIT DO PERÍODO	43.004,69	455.720,64	455.720,64
CONSTRUCAO EM ANDAMENTO	309.951,86						
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	39.980,00						
EQUIPAMENTOS-FISIOTERAPIA	937,55						
MOVEIS E UTENSILIOS	72.029,74						
RECREACAO	31.554,87						
TERRENO	1.000,00						
VEICULOS	85.000,00	540.454,02					
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA							
(-)DEPREC.ACUM.MOV.UTENSILIOS	(48.649,95)						
(-)DEPREC.ACUM.EQUIP.FISIOTER.	(937,55)						
(-)DEPREC.ACUM.EQUIP.TO.INFORM.	(39.980,00)						
(-)DEPREC.ACUM.RECREACAO	(31.554,87)						
(-)DEPREC.ACUM.VEICULOS	(65.167,14)	(186.289,51)	354.164,51				
TOTAL DO ATIVO			480.667,32	TOTAL DO PASSIVO			480.667,32

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SILVÂNIA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO DE 2018								
DISCRIMINAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL			RESERVAS			MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO	TOTAL
	ESCRITURADO	A INTEGRALIZAR	INTEGRALIZADO	TRANSFERÊNCIA	REAVALIAÇÃO	DOAÇÕES SUBVENÇÕES		
Saldo em 31/12/17	412.715,9							412.715,95
Ajustes de Exercícios Anteriores								
Correção Monetária								
Integralização do Patrimônio Social Com Reservas e Superavits Por Doações e Subv.Patrimoniais								
Escrituras de re-ratificacoes								
Reversoes de Provisões								
Superavit ou Deficit do Exercício							43.004,69	43.004,69
Saldo em 31/12/18	412.715,95	-	-	-	-	-	43.004,69	455.720,64

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SILVÂNIA DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO DE 2018			
1 - RECEITAS OPERACIONAIS OU DA GESTÃO ORÇAMENTARIA:			
1.1-Doação da Comunidade	100.571,50		
1.2-Doação de Generos Alimenticios	60,00		
1.3-Doação de Moveis e utensilios	1.857,60		
1.4-Doação Pessoas Juridicas	139.115,20		
1.5-Doação de Prefeituras	209.739,24		
1.6-Recetas Financeiras	3.635,36		
1.7-Outras Receitas	8.373,20		
1.8-Promoção de Bingo	1.860,00		
1.9-Promoção Jantar/Eventos	112.326,00		
1.10-Renda Bazar e Exposição	5.134,00		
1.11-Renda/Doação Festa Junina	58.612,00		
1.12-Venda Feijoada	11.320,00		
2 - DESPESAS OPERACIONAIS OU DA GESTÃO ORÇAMENTARIA:			
2.1-Administrativas	(211.377,73)		
2.2-Servicos de Terceiros	(16.320,00)		
2.3-Despesas Financeiras	(3.643,03)		
2.4-Despesas com Pessoal	(310.862,57)		
2.5-IPVA e Relicenciamento	(284,06)		
3- DESPESAS ASSISTENCIAL SOCIAL			
3.1-Servicos de Terceiros	(60.990,24)		
3.2-Despesas expediente	(15,95)		
3.3- INSS de Autonomos	(6.105,83)		
TOTAL DESPESAS NO ORÇAMENTO	(609.599,41)		
3 - SUPERAVIT OU DEFICIT OPERACIONAL OU DA GESTÃO ORÇAMENTARIA			43.004,69
4 - SUPERAVIT DO EXERCÍCIO			43.004,69

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SILVÂNIA DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO DE 2018	
TÍTULOS	VALOR R\$
1 - ORIGENS DE RECURSOS:	
1.1 - Superavit do Exercício	43.004,69
(+) Depreciações	27.567,20
(+ ou -) Resultado de Exercícios Futuros	
1.2 - Aumento do Passivo Exigível A Longo Prazo	
1.3 - Redução do Ativo Realizável a Longo Prazo	
1.4 - Alienação de Bens do Ativo Permanente	
1.5 - Insustentabilidades Patrimoniais Ativas	
TOTAL DAS ORIGENS	70.571,89
2 - APLICAÇÕES DE RECURSOS:	
2.1 - Aumento de bens no Ativo Permanente	3.192,21
2.2 - Aumento no Ativo Realizável a Longo Prazo	
2.3 - Redução no Passivo Exigível a Longo Prazo	
TOTAL DAS APLICAÇÕES	3.192,21
3 - AUMENTO OU DIMINUIÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CIRCULANTE LÍQUIDO (1 - 2)	67.379,68
4 - VARIACÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CIRCULANTE LÍQUIDO:	
Ativo Circulante Inicial	52.156,07
(-) Passivo Circulante Inicial	(17.979,62)
(-) Passivo Circulante Ajustes anos Anteriores	
4.1 - Capital Circulante Líquido Inicial	34.176,45
Ativo Circulante Final	126.502,81
(-) Passivo Circulante Final	(24.946,68)
4.2 - Capital Circulante Líquido Final	101.556,13
4.3 - VARIACÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CIRCULANTE LÍQUIDO (4.2 - 4.1)	67.379,68

Escola do distrito Cruzeiro do Bom Jardim, em Silvânia, inaugura viveiro-escola Ciclo da Vida

Fotos: Divulgação / Ascom / Corumbá Concessões

A horta-viveiro Ciclo da Vida, da Escola rural José Eduardo Mendonça, do distrito Cruzeiro do Bom Jardim, em Silvânia, foi inaugurada em 28 de agosto, pela manhã. Com seis canteiros de hortaliças e temperos verdes, o viveiro irá abastecer a merenda escolar e servir como campo de aprendizado dos alunos. O projeto está inscrito no Programa Agrinho, de iniciativa do Sistema Faeg/Senar, do qual a Corumbá Concessões é parceira desde 2010.

Há 12 anos, esse programa de responsabilidade social incentiva as escolas do Estado de Goiás, através de práticas pedagógicas, a desenvolverem ações educativas voltadas para o despertar da consciência de cidadania e meio ambiente, visando à melhoria de hábitos e atitudes.

O evento de inauguração do viveiro teve como lema: “Agrinho, há 11 anos fazendo parte da nossa história”. Participaram o prefeito de Silvânia, Zé Faleiro; os secretários municipais Rosane Batista Nascimento (Educação) e Francisco José Tavares (Meio Ambiente); representantes do Sistema Faeg/Senar, Tennyson Nogueira e Claudimeire de Castro; a analista ambiental da Corumbá Concessões, Marinez de Castro; alunos, professores e apoiadores.

Antes da visita ao viveiro, que é cuidado pela turma de

educação infantil (5 a 9 anos), a diretora Maria Cristina Vieira Marques e algumas crianças apresentaram os projetos desenvolvidos dentro da proposta do Agrinho. Na ocasião, algumas pessoas que contribuíram para a execução das ações foram homenageadas.

O prefeito Zé Faleiro destacou a persistência e o envolvimento nas ações de todo o corpo técnico da escola, dos pais e dos voluntários. “É evidente a participação de todos e, com isso, a escola está



O prefeito Zé Faleiro esteve presente à inauguração

atuando além dos seus muros, levando aos moradores da comunidade, diversos projetos, entre eles o Agrinho, com a grande temática do meio ambiente”, disse.

Durante o evento, Faleiro lembrou que é natural de Cruzeiro do Bom Jardim, de onde guarda “os melhores momentos da infância”. O distrito tem cerca de 300 famílias e com-



Escola e comunidade juntos no projeto

Segundo a diretora da escola, Maria Cristina Marques, vários projetos de fundo pedagógico foram trabalhados pelos 178 alunos e pelos professores nas áreas ambientais, de infraestrutura e de cidadania. Alguns exemplos são: a construção de dois bosques; preservação de nascentes; a construção da praça do Cruzeiro; a reforma do parquinho e a construção de um espaço de recreação na escola.

Sobre a importância do papel da escola para a comunidade local, em termos de conscientização ambiental, Maria Cristina ressaltou alguns resultados: “Nós conseguimos muitos frutos sempre que vamos até aos fazendeiros para saber como está a situação das nascentes em suas propriedades e também quando convidamos as famílias para participarem de ações de recuperação de nascentes.”

A analista ambiental da Corumbá Concessões, Marinez de Castro, parabenizou a escola por contribuir de forma tão diferenciada com os alunos, e com a comunidade local. Segundo ela, a companhia é parceira, há nove anos, do Agrinho e também participa de outros projetos socioambientais em Silvânia. “É muito bom ver como uma escola consegue re-

sultados tão surpreendentes, interagindo e contribuindo com a comunidade. Este ano, temos o orgulho de participar, mais uma vez, do Agrinho”, frisou.

Claudimeire de Castro, gerente de Promoção Social do Senar Goiás, que tem sob a sua responsabilidade o Agrinho, programa que trabalha a temática da educação, saúde e sustentabilidade em todas as escolas do Estado. “Visamos, principalmente, à mudança de atitudes e hábitos da comunidade como um todo. Através do viveiro que inauguramos hoje e dos outros projetos, as crianças desta escola conseguem levar para suas famílias tudo o que aprenderam sobre alimentação saudável e sustentabilidade”, disse.

Este ano, o programa trabalha o tema “Cresce campo, cresce cidade, com saúde e sustentabilidade”. Ela informou que a cerimônia de premiação do Concurso Agrinho será realizada no dia 29 de novembro, em Goiânia, quando serão conhecidos os melhores projetos. “O nosso programa só é possível através de parcerias, como a da Corumbá Concessões”, finalizou Claudimeire de Castro.

(Fonte: Ascom / Corumbá Concessões)



Representantes da prefeitura, FAEG/Senar e Corumbá Concessões

pleta 109 anos, este ano. Como uma forma de preservar as memórias do povoado, pensando em como será o cenário da educação dentro de uma ou duas décadas, o prefeito lançou um desafio à escola: Pesquisar a história de Cruzeiro, que tem uma rica tradição cultural, para transformá-la em livro. A prefeitura irá premiar o melhor projeto do aluno e do professor com uma viagem ao Rio de Janeiro para visitarem o Museu do Amanhã.

Consciência ambiental

A secretária de Educação Rosane Batista disse que a escola José Eduardo Mendonça surpreendeu a todos: “Professores e alunos trabalham muito a questão da consciência ambiental e, ao contrário de outras escolas, vem participando ininterruptamente do programa Agrinho, há 11 anos.”

Francisco José da Silva

Cida Sanches
Hilda G. D. Magalhães
Especial para A Voz

A coluna Se Liga na História, a cada mês divulga um texto, de uma série de artigos produzidos pelos escritores/as, poetas/poetisas, artistas plás-

ticos/as e historiadores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros da Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e os seus

Patronos. A divulgação das biografias dos membros fundadores torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda esta produção faz parte

da primeira Revista da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia. Ano 1 – nº 1, de 28 de setembro de 2018.

Dessa forma, este mês será divulgado a Patrono: Francisco José da Silva, cuja cadeira de nº 13 é ocupada pela congreira, Hilda Gomes Dutra

Magalhães.

Segue o texto redigido por Hilda Gomes Dutra sobre o Francisco José Da Silva e logo em seguida a biografia da autora.

Cida Sanches é professora, membro fundador da ALAHS, historiadora e escritora.

Cadeira nº 13 da ALAHS



Francisco José da Silva, conhecido como Coronel Chiquinho, patrono da Cadeira nº 13 da ALAHS

Por Hilda Gomes Dutra
Magalhães

Francisco José da Silva nasceu no arraial do Senhor do Bonfim (Silvânia), aos 21 de março de 1815, filho de Vicente Miguel da Silva e de Maria da Paixão Soledade Silva, que em terras bonfinenses chegaram no início do Século XIX, oriundos da Freguesia de Nossa Senhora do Rosário de Meia Ponte (Pirenópolis).

Como era comum na época, Francisco José da Silva fez seus estudos com a ajuda de mestres-

escolas e de vigários, já que no povoado não havia escola pública, o que viria a acontecer apenas a partir de 1833, quando o arraial foi elevado à categoria de vila.

Francisco José da Silva casou-se em Jaraguá, aos 16 de setembro de 1839, com Ana Rodrigues de Moraes, com quem teve 12 filhos e viveu num dos períodos de maior relevância histórica e política para Silvânia. Ele viu-se transformar de arraial em Vila (1833) e depois em Município (1857), participando ativamente de todas estas etapas como servidor público, havendo, ao

longo de sua vida, exercido os seguintes cargos: amanuense do Cartório de Orfãos, amanuense do Cartório de 1o. Ofício, juiz de paz, vereador, presidente da Câmara Municipal, agente dos Correios, deputado provincial e vice-presidente da Província de Goiás. Também fez parte da Guarda Nacional, assumindo os seguintes postos: alferes (1832), capitão (1838), major (1842), tenente-coronel (1846) e coronel comandante da Guarda Nacional de Bonfim, Santa Cruz e Vila Formosa da Imperatriz (1855).

Homem de notável consciência patriótica, prestou inúmeros serviços não apenas para Silvânia, mas também à Província e ao País. Assim, quando uma epidemia de varíola assolou Goiás, mandou trazer, em 1948, com recursos próprios, vacinas contra a moléstia, adquiridas na vizinha Minas Gerais, distribuindo-as entre a população, recebendo, por tal feito, o reconhecimento e a gratidão do governador da Província.

Também foi Francisco José da Silva o primeiro goiano a atender ao apelo de colaboração do Imperador quando teve início a guerra com o Paraguai. O bonfinense, com a maior presteza, organizou um contingente da Guarda Nacional e de voluntários da Pátria, incluindo Vicente Miguel da Silva Neto (o único de seus filhos com idade, na época, para combater na guerra), bem como uma grande quantidade de víveres e outros itens necessários à campanha e os enviou ao Governador da Província, colocando à disposição também seus serviços pessoais.

O presidente da Província o designou, então, como membro da comissão responsável por ar-

recadar víveres para o combate. Ele desempenhou seu papel com afinco, enviando, em várias oportunidades, carros cheios de mantimentos aos jovens em campanha na famosa saga descrita por Visconde de Taunay e em que o nosso biografado acabou perdendo seu filho, vítima do cólera.

Francisco José da Silva também financiou com seus próprios recursos a primeira expedição a explorar o Rio dos Bois e, numa época em que a educação da mulher não era prioridade, construiu e doou à Província uma escola para meninas. Foi ainda o responsável por trazer os serviços de Correios da Corte para Goiás.

Como deputado da Província, muito contribuiu para o desenvolvimento não apenas de Bonfim, mas também das demais localidades que representou, como Barro Preto, Jaraguá, Corumbá, Pouso Alto, Campinas, Meia Ponte, Santa Luzia, Santa Cruz, Bela Vista e Formosa.

Pela relevância dos serviços prestados, recebeu, em várias ocasiões, homenagens tanto dos governadores da Província quanto do Imperador, havendo, inclusive, sido condecorado com a Imperial Ordem da Rosa em três oportunidades: Oficial da Ordem da Rosa, em 16 de setembro de 1868, pelos serviços prestados durante a Guerra do Paraguai; Comendador da Ordem da Rosa, em 29 de outubro de 1873, pelos serviços prestados junto à Instrução Pública em Goiás e Hábito da Ordem da Rosa, pouco antes de seu falecimento.

Seu ilustre filho Henrique Silva, em *Esboço biográfico do Comendador Francisco José da Silva* (Rio de Janeiro, 1905), o

descreve como um dos homens mais populares da Província. Sensível à música, sabia tocar violino, instrumento com o qual acompanhava as concorridíssimas missas de domingo na antiga Bonfim. Era também espirituoso e tornava atraente todo e qualquer assunto sobre o qual dissertava, encantando os seus ouvintes e mostrando um espírito dotado de rara inteligência, humor e perspicácia.

Amante do conhecimento, formou uma biblioteca que Henrique Silva descreve como uma das mais ricas e completas de Goiás, com grande número de documentos, sobretudo correspondências a respeito de fatos históricos da Província, além de clássicos da literatura latina e portuguesa e volumes de Direito, Ciências, História e Geografia.

Homem progressista, também se interessou pelos avanços na área rural, assinando as publicações sobre o assunto disponíveis na época e incorporando as novidades na sua fazenda, localizada nos arredores de Bonfim, uma das mais modernas da Província. Também se interessou por exposições de produtos agropecuários, havendo inclusive exposto tecidos de algodão e lã na Exposição Nacional do Brasil, no Rio de Janeiro, em 1873, conquistando uma menção honrosa nesta categoria.

Como é sabido, a família Silva assumiu inúmeros cargos de grande relevância na comunidade bonfinense, tornando-se uma das mais influentes de então. Tal influência deveu-se, em grande parte, sem sombra de dúvidas, ao poder militar de Francisco José da Silva no comando da Guarda Nacional, ao poder político que

exerceu tanto no âmbito municipal, quanto no provincial e também ao poder econômico que foi acumulando no decorrer dos anos. Em reconhecimento e justa homenagem a esta família, o nome do município foi, em 1943, trocado para “Silvânia”.

Francisco José da Silva faleceu no dia 10. de fevereiro de 1886, poucos dias antes de completar 71 anos de idade, em Silvânia, onde se encontra sepultado. Um dos maiores vultos da história da centenária Bonfim, permanecerá para todos os silvanienses como um baluarte de honra, patriotismo, trabalho e amor à terra natal.

Biografia da Confreira Hilda Gomes Dutra Magalhães

Hilda Gomes Dutra Magalhães nasceu no Município de Silvânia/Go, aos 09 de abril de 1961, filha de Antônio Dutra Corrêa e Olinda Ferreira Gomes e iniciou seus estudos no Grupo Escolar Moisés Santana, em 1968, migrando depois para o Grupo Escolar Dom Emanuel, onde concluiu o Ensino Primário.

Em seguida, matriculou-se no Instituto Auxiliadora, colégio em que ganhou, aos 13 anos, o seu primeiro prêmio literário, com um texto sobre o Dia do Soldado. Ainda no Instituto Auxiliadora, foi Presidente do Centro Cívico “Duque de Caxias”, em 1976, mesmo ano em que concluiu o 1o. Grau.

Em 1977, mudou-se para a capital do Estado, cursando o 2o. Grau no Lyceu de Goiânia. Nesta época, ganhou um concurso de ensaio sobre Folclore promovido pela Secretaria de Cultura do Estado.

Em 1980, ingressou no Curso de Letras da UFG, obtendo os graus de bacharel e licenciada em Letras Vernáculas. Foi como alu-

na da graduação e por influência das aulas de Teoria da Literatura ministradas pela profa. e também escritora Darcy França Denófrío, que escreveu seus primeiros contos e também seu primeiro romance, havendo ganhado alguns concursos literários, inclusive a Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos, edição de 1986, com *Estranhos na noite*, publicado em 1988.

Em 1987, assumiu, através de concurso público, o cargo de professora na Universidade Federal de Mato Grosso, Campus de Barra do Garças, para onde se mudou. Neste mesmo ano, foi aprovada na seleção do Mestrado em Teoria da Literatura da UFG, curso que concluiu em 1988, defendendo a dissertação *Os princípios da Crítica Dinâmica*, laureada com a Bolsa de Publicações José Décio Filho, edição de 1989.

Também em 1989, foi admitida no Doutorado em Teoria da Literatura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cidade em que passou a residir até a 2002. No período em que esteve na capital fluminense, redigiu e defendeu sua tese sobre pós-modernidade, história e historicidade da obra literária e escreveu ainda o romance *Herança*, em que discute, de forma alegórica, a literatura da passagem do milênio. No mesmo ano em que a obra foi concluída, recebeu o Prêmio Bolsa de Publicações José Décio Filho, edição de 1990.

Em 1992, retornou às suas atividades como professora e agora pesquisadora na Universidade Federal de Mato Grosso, participando de uma série de mudanças naquela Instituição, havendo criado o Programa Universidade Aberta (UNA), o Núcleo de Pesquisas do ICLMA (NUP), o Grupo de Estudos sobre Literatura de Mato Grosso (GELMAT) e a revista acadêmica *Panorâmica*. Nos anos de



Hilda Gomes Dutra Magalhães

1993 a 1997, coordenou a pesquisa História da Literatura de Mato Grosso, que resultou na escrita das obras *História da literatura de Mato Grosso: Século XX*, *Textos de autores mato-grossenses* e *Literatura e Poder em Mato Grosso*.

Em 1998, mudou-se para Paris/França, para fazer seu Pós-Doutorado em Literatura na Universidade de Paris III (Sorbonne Nouvelle) e na *École des Hautes Études en Sciences Sociales* (EHESS), lá permanecendo até o ano 2000. Durante este período, criou, juntamente com outros escritores, um grupo de reflexão sobre a literatura da passagem do milênio, bem como o site de divulgação das atividades do grupo, denominado *Interart*. Sob sua coordenação, a equipe organizou no ano de 2000 uma exposição de arte, com a participação de artistas brasileiros e europeus, no saguão da biblioteca da Sorbonne III.

Durante a sua estadia na capital francesa, escreveu os livros *Relações de Poder na literatura da Amazônia Legal*, *Historicité Particulière de l'oeuvre littéraire* e *O último verão em Paris*.

Em 2003, transferiu-se para a recém-criada Universidade Federal do Tocantins, em Palmas, havendo ajudado a estruturar e a consolidar a Pró-Reitoria de Extensão. Também ingressou no Mestrado interdisciplinar em Ciências e Meio Ambiente (UFT), responsabilizando-se pelos estudos envolvendo Educação, Literatura e Ecologia, escrevendo, a partir da sua prática, o livro *Pedagogia do êxito*. Juntamente com a colega e historiadora Temis Parente, publicou também a coletânea *Linguagens Plurais: cultura e meio ambiente*.

Em 2005, mudou-se para Araguaína, passando a atuar no curso de Letras da UFT naquela cidade, havendo contribuído para a criação do primeiro Mestrado e posteriormente primeiro Doutorado em Letras da UFT e do Estado do Tocantins. Enquanto esteve naquela cidade, publicou a biografia romanceada de Corina, sua avó materna, que então residia em Silvânia e também, em parceria com o colega e linguista Wagner Rodrigues Silva, o livro *Ensino de língua e literatura*. Publicou, ainda, as coletâneas *Leitura de textos tocantinenses* e *Práticas interdisciplinares na formação inicial de professores*.

Em 2013, aposentou-se de seu cargo como professora e se mudou com sua família para Palmas, onde, no momento, dedica-se a digitalizar sua obra e a preparar os volumes inéditos para publicação.

Obras publicadas:

Além de dezenas de artigos publicados em periódicos científicos nacionais e internacionais, Hilda Magalhães publicou até o momento as seguintes obras: *Estranhos na noite* (romance, Prêmio Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos 1986), *Os princípios da Crítica Dinâmica* (crítica literária, Prêmio Bolsa de Publicações José Décio Filho 1989), *Herança* (romance, Prêmio José Décio Filho, 1990), *Historicité particulière de l'oeuvre littéraire* (ensaio, 2000), *O último verão em Paris* (contos e crônicas, 2000), *História da Literatura de Mato Grosso: Século XX* (historiografia literária, 2001), *Relações de Poder na literatura da Amazônia Legal* (crítica literária, 2001), *Literatura e poder em Mato Grosso* (crítica literária, 2001, Coleção Centro-Oeste de Estudos e Pesquisas), *Textos de autores mato-grossenses* (coletânea, 2001), *Pedagogia do êxito* (2004), *Corina* (biografia romanceada, 2008), *Linguagens plurais: cultura e meio ambiente* (coletânea de artigos científicos, em parceria com Temis Gomes Parente, 2008), *Leituras de textos de autores tocantinenses* (coletânea, 2008), *Ensino de língua e literatura* (coletânea de artigos científicos, em parceria com Wagner Rodrigues Silva, 2010) e *Práticas interdisciplinares na formação inicial de professores: avanços e desafios* (coletânea de artigos científicos, 2010).



Drogaria Visão
DE OLHO NA SUA SAÚDE
(62) 3332-3226
Av. Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt. 472 Un. 01
B. Nossa Senhora de Fátima - Silvânia - GO

SINAFLEX

Mangueiras industriais, hidráulicas
conexões, flexíveis e correias.

Sinval / Marcos
(62) 99905-1967
Av. Dom Bosco, 1137 - Centro (em frente ao Estádio) Silvânia-GO

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270
AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

@viasushi



VIA SUSHI
DELIVERY

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Faça seu pedido:
(62) 9 9984-4309

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Cooperativa promove o Dia “C” Coopersil 2019

Seguindo movimento realizado nacionalmente, a Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia promove o Dia “C” Coopersil 2019.

Inúmeras cooperativas espalhadas pelo Brasil afora dedicam um dia para festejar as ações do cooperativismo voluntariado.

Em Silvânia, a Coopersil escolheu novamente o LIS - Lar dos Idosos de Silvânia como entidade beneficiária de ações de voluntariado.

A equipe de voluntários da Coopersil resolveu estender a ação para três dias de atividades e irá realizar a 1ª Festa da Primavera do LIS, no período de 11 a 13 de outubro. A festa contará com show ao vivo, bingüinhos, leilão, muita comida boa (jantinha, churrasquinho, quibe, batata frita, pastel, caldos de frango e de feijão), bebidas (cerveja, água, refrigerante e suco), e outras atrações. Entre essas, shows com Thalles e Junior, nos dias 11 e 12; e Bruno César e Miliquinho, no dia 13/10.

Todo o dinheiro arrecadado será revertido em prol da construção dos novos alojamentos do Lar dos Idosos.

Além dos bingüinhos e lei-

Dia “C” Coopersil 2019: “atitudes simples movem o mundo”

ões promovidos durante a festa, haverá também um bingão. Interessados em adquirir cartelas poderão procurar membros da equipe da

Coopersil que estão encarregados das vendas.

Venha prestigiar a Festa da Primavera e traga a sua família!

Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA

nossas crianças e adolescentes da violência.

Procure o Conselho Tutelar ou disque 100



Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Causas Cíveis, Comerciais e Previdenciárias
- Divórcio, Inventário, Usucapião, Contratos, Assessoria em Procedimentos Imobiliários e Aposentadoria -

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

ipercal QUALIDADE GERA PRODUTIVIDADE
CALCÁRIO

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62) 9972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia